



Comissão de Construção do Currículo Integrado da Educação Básica

Ao vigésimo segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às sete horas e trinta minutos, o Grupo de Trabalho da Educação Infantil se reuniu nas dependências da Secretaria Municipal de Educação para a discussão sobre o currículo. Inicialmente, o grupo se dividiu nos subgrupos por Campos de Experiência. Em seguida, foram socializadas com o grupo maior as discussões realizadas nos subgrupos. Yara, do subgrupo "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, gestos e movimentos", relatou que foram analisados os objetivos e conteúdos relacionados e, na próxima reunião, estes conteúdos serão revisados e será analisada a necessidade de remanejar ou acrescentar algo. Camila disse que, na próxima reunião, também serão analisados os currículos dos municípios de Presidente Prudente e Limeira. Vanessa questionou o número de páginas do currículo de Presidente Prudente. Camila explicou que foi um estudo amplo e por vários anos do referido município. Vanessa perguntou se não cabe ir a este município e verificar se o currículo está, de fato, sendo colocado em prática, pois conversou com algumas pessoas e, aparentemente, segundo ela, não está. Camila esclareceu que não é necessário, porque aqui no município está sendo elaborado outro documento, e que a gente pode aproveitar esta elaboração que fizeram para pensar a nossa construção, independente dele estar sendo usado na prática daquela cidade ou não. Vanessa questionou se neste documento que está em processo de elaboração, não está se desconsiderando o chão da escola e a história da Rede Municipal de Ensino. Marina explicou que o subgrupo "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" analisou a BNCC, o currículo de Presidente Prudente e a Orientação Curricular da educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, sendo que esta última está em consonância com o documento de Presidente Prudente, porém este está mais completo. Explicitou que o subgrupo analisou os objetivos do berçário e os conteúdos na presente reunião. Heluane explicou que o movimento de análise dos documentos citados anteriormente foi realizado também para tranquilizar as pessoas que estavam preocupadas em relação à Orientação Curricular não ser considerada. Jeferson perguntou se não poderia ser considerado o currículo de São Paulo e Camila explicou que os subgrupos podem consultar qualquer documento que julgarem importante. Também foi discutida a questão da necessidade de formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Rio Claro que atuam nas escolas para que o currículo se efetive na prática. Elisângela disse que o movimento de discussão nas escolas é importante e que é preciso enviar propostas em relação ao texto preliminar da Proposta Pedagógica. Jeferson disse que há o receio de que a escolas enviem propostas e não sejam aprovadas. Greice explicou que é por isso que haverá a Conferência. Vânia disse que, nesse processo de construção, a história da Rede Municipal de Ensino de Rio Claro estará presente, porque há práticas nas escolas que dão certo. Camila explicou que é este o movimento e a intenção de trazer quem está na escola para as discussões. Greice disse que as experiências não podem ser desqualificadas, nem as do município de Rio Claro e nem dos outros municípios, então é preciso conciliar as ideias com a realidade deste município, pensando no melhor que pode ser feito pelos alunos e, se o documento ficará engavetado ou não, dependerá das formações e concepções e tudo o que puder agregar será bem vindo, porque o currículo deve ser um documento rico em relação às concepções presentes nele. Sem mais, a reunião foi encerrada e eu, Natalí Angela Zanfêlice, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e por todas as presentes.

*Assinaturas manuscritas:* Agnes S.G., Juliana C. Lima de Araújo, Camila Cibele Zanfêlice, Natalí Angela Zanfêlice, Alina de Moura, Ana Coshê Pelos, Flávia Biscaro, Vera Cláudia Marmora, Márcia Gomes Paulone, Rosalinda Espirito Santo, Flávia, Em tempo, Jeferson se referiu ao currículo integrado da infância paulista, da cidade de São Paulo.



Comissão de Construção do Currículo Integrado da Educação Básica

Ao oitavo dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, o Grupo de Trabalho da Educação Infantil se reuniu nas dependências da Secretaria Municipal de Educação para a discussão sobre o currículo. A coordenadora Camila iniciou a reunião lembrando que já havia sido planejado separar subgrupos por Campos de Experiência, mas antes perguntou se havia dúvidas. Não havendo dúvidas por parte das presentes, Camila solicitou que cada grupo realizasse o registro do que foi discutido para enviar à relatora Natalí, a fim de que pudesse redigir a ata. Camila retomou que, se os grupos definissem que haveria alterações na redação dos objetivos, que já iniciassem este processo e pensassem também nos conteúdos; as estratégias serão discutidas posteriormente. Keila perguntou se a proposta pedagógica está acabada, pois deu-se continuidade aos trabalhos da CECI. Camila esclareceu que a Comissão julgou ser prudente enviar a proposta para as escolas analisarem e discutirem enquanto o currículo era pensado, pois por ser atribuição também da CECI apresentar o currículo à Rede Municipal de Ensino, seria seguida a linha teórica do texto preliminar, assim como a BNCC precisaria ser considerada, já que há uma legislação a ser seguida. Desta forma, a ideia seria realizar uma análise crítica da BNCC e de como foi construída, mas considerando-a como base para esta construção, pois é uma exigência do Conselho Nacional de Educação que os municípios se adequem ao documento. Camila esclareceu ainda que os subgrupos por Campos de Experiência foram pensados contemplando representantes de todos os segmentos e, após a discussão ocorrida primeiro nestes subgrupos, haveria a socialização das ideias com o Grupo de Trabalho todo. Keila explicou que sua preocupação seria a CECI dar continuidade aos trabalhos sendo que haverá propostas das escolas em relação ao texto preliminar. Camila explicou que, da mesma forma que a proposta pedagógica foi para as escolas, o currículo também irá e o texto final será aprovado em Conferência, ou seja, estas ações já estavam previstas na Deliberação. Em seguida, membros novos da Comissão entraram nos subgrupos, sendo que Daniela entrou no grupo "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, gestos e movimentos"; Vanessa, Ariana e Walkiria entraram no grupo "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação"; Claudete, Keila, Jaqueline e Janaína entraram no grupo "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Em seguida, as integrantes dos subgrupos se reuniram para as discussões. Após as discussões nos subgrupos, foram socializadas as ações realizadas. Camila explicou que no grupo "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, gestos e movimentos", foram discutidos os objetivos e o fato de serem graduais em relação a cada faixa etária. Greice explicou que, se a Secretaria Municipal de Educação não realizar uma formação sobre a BNCC, as pessoas não irão se apropriar dela e, tratando-se de um documento norteador, deve ficar claro que os objetivos contidos nele são gradativos e que também não sejam colocados em "caixas" estanques. Camila complementou que o professor deve observar que, se a criança não atingiu os objetivos do ano anterior, isso deve ser considerado e trabalhado no ano vigente. Outro ponto discutido foi sobre o período pós-pandemia, observando que conhecimentos que antes estavam presentes no repertório das crianças não estão mais, mas a teoria que embasa a proposta pedagógica prevê também que é preciso considerar o contexto e a situação social de desenvolvimento da criança. Camila explicitou ainda que os conteúdos se repetem nas diferentes etapas e o que mudará são as estratégias. Dayana disse que a discussão em seu grupo ("Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação") foi basicamente a mesma, sobre os objetivos se repetirem nas diferentes faixas etárias, e para a próxima semana trarão uma planilha na qual possam complementar os objetivos. Heluane relatou que o grupo ("Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações") não conseguiu avançar na proposta do dia, pois a discussão girou em torno de esclarecer o caminho percorrido até então para a construção da proposta pedagógica, para que as pessoas que ingressaram recentemente na CECI pudessem compreender; a proposta do grupo foi a de rever os objetivos antes de pensarem os conteúdos. Camila disse ser importante alinhar com os outros subgrupos para verificar se todos farão isso. Dayana reforçou que seu grupo fará dessa forma. Cassiara disse que o grupo utilizará também a Orientação Curricular da Rede Municipal de Rio Claro. Camila lembrou que a base teórica deste documento se distancia da proposta pedagógica elaborada pela CECI. Cassiara disse que será no sentido de complementar os objetivos da BNCC. Camila, então, disse que optou-se por não definir esse currículo pelas atividades-guia, mas que vale a pena revisar o conceito antes da próxima reunião. Todos os grupos farão o movimento de revisar os objetivos antes de pensarem os conteúdos. Sem mais, a reunião foi encerrada e eu, Natalí Angela Zanfelicce, lavrei a presente ata,

marilisa

b.

